Evolução da Curricularização da Extensão:
Trajetória da Educação Superior Brasileira

KARLA ANGELICA SILVA DO NASCIMENTO
https://orcid.org/0000-0001-6103-2397
LINE MARIA DE LIMA GADELHA
https://orcid.org/0000-0001-5965-5202

Anos 1930-1960
Inicio

- Primeiras atividades extensionistas nas universidades brasileiras
- Foco em cursos e prestação de serviços à comunidade
- Caráter assistencialista e unilateral

Anos 1960-1980
Fortalecimento

- Movimento estudantil fortalece a extensão universitária
- Criação do Projeto Rondon (1967)
- Primeira política de extensão universitária (1975)

Anos 1980-1990
Indissociabilidade

- Constituição Federal de 1988: estabelece o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

Anos 2000
Plano Nacional

- Plano Nacional de Extensão Universitária (2001)
- Fortalecimento das políticas de extensão
- Início das discussões sobre curricularização

Anos 2010
Implementação

- Lei 13.005/2014 (PNE): estabelece meta de 10% da carga horária em programas e projetos de extensão
- Prazo até 2024 para implementação nas IES
- Extensão como parte integrante dos currículos

Em 2018
Integração ao Currículo

- Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. (Brasil, 2018)

Referências

- Gadotti M. "Extensão Universitária: Para quê?". Brasil: Instituto Paulo Freire, 2017.
- BRASIL. Resolução nº. 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº. 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e das outras providências. Disponível http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 03 out. 2024.